# Canteiros de Obras

Francisco Gregório Filho*

Contos tradicionais do Brasil. Livro publicado pela editora Ediouro. O autor, homem potiguar e brasileiro, Luis Câmara Cascudo. Pesquisador do folclore junto a narradores e a comunidades culturais do Nordeste, registrou os diversos contos, mitos e lendas, narrados nos diferentes cantos do país, por contadores de histórias. Mulheres e homens que, com muita graça, repassam por meio da oralidade, os saberes populares.

Recebi convite de um dos empresários da construção civil, atuantes na cidade, para desenvolver um programa de incentivo à leitura com operários em canteiros de obras. Topei e mergulhei nos exercícios diários de ler junto com esses trabalhadores esse livro de contos. Uma escolha arbitrária, inicial, considerando apenas a coincidência de repertórios. As premissas postas para essas práticas seriam a partir da leitura de alguns desses contos, suscitar boas conversas em que essas pessoas pudessem ler e contar também outras versões dos mesmos contos.

Considerando ainda, que a maioria dos operários era de nordestinos e alfabetizados, pressupunha-se uma intensa empatia com o livro.

A empresa fez uma compra de 100 livros. Um exemplar para cada operário envolvido no programa. Pagando a quantia de 10,00 (dez reais) por exemplar, num total de R$ 1.000,00. Uma professora leitora foi convidada, recebendo R$ 1.000,00, como salário, por mês.



ILUSTRAÇÃO DANILO DE SACRE

Uma hora por semana com cada grupo de vinte trabalhadores. A construtora pagou também, a título de hora extra, R$ 10,00 para o trabalhador presente em cada encontro. Cada um dos 100 recebeu por mês R$ 40,00. Os gastos com esse tipo de custo somaram a R$ 4.000,00 mensais. A proposta foi realizada em três meses.

Custando para a empresa um total de:

| | |
|---|---|
| 100 livros | 1.000,00 |
| 1 leitora guia | 3.000,00 |
| 100 trab. leitores | 12.000,00 |
| Consultoria | 3.000,00 |
| Registro | 1.000,00 |
| Total | 20.000,00 |

por 3 meses.

Pois em três meses todos os 100 funcionários da construtora leram o livro "Contos Tradicionais do Brasil". Como presente levaram para suas casas o livro e as leituras realizadas em grupo. Momentos inesquecíveis, geradores de paixão de ler. Todos incluídos nessa viagem mágica com as palavras. Claro que alguns demonstraram mais desenvoltura que outros nos exercícios de ler em voz alta, de contar e recontar em grupo as histórias lidas e até de escrever alguns dos contos trabalhados. Todos festejaram, dançando e cantando com os amigos.

A empresa diminuiu um pouquinho o seu lucro, mais o saldo social foi animador. A energia positiva criada como rede, entre os trabalhadores, certamente resultará em ganhos imediáticos e a médio e longo prazo.

Todo o processo contou com a participação e a supervisão da senhora esposa do proprietário da empresa. O empresário é só entusiasmo e já declarou que a experiência vai continuar em duas frentes: em primeiro lugar, a formação de outros grupos de operários para participarem de processo semelhante; em segundo, a continuação do projeto com 100 primeiros leitores, em outra etapa, já agora envolvidos com a poesia. Um poeta contemporâneo foi escolhido a partir da sugestão de todos comprometidos. "O livro das ingnorãças", do poeta Manoel de Barros circula em mãos e corações desses trabalhadores curiosos.

---

Contador de Histórias*